

UVV POST



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPÍRITO SANTO

Publicação quinzenal interna Universidade Vila Velha - ES
Produto da Comunicação Institucional

WONCA EUROPE CONFERENCE 2016

Cinco trabalhos do curso de Medicina da UVV-ES participam de conferência na Dinamarca



Cinco trabalhos desenvolvidos por estudantes de Medicina, com a orientação da professora Ana Rosa Murad Szpilman, vão participar da conferência europeia da Organização Mundial de Medicina de Família e Comunidade, WONCA, que acontecerá entre os dias 15 e 18 de junho, em Copenhagen, na Dinamarca.

Todos os trabalhos que participarão da conferência foram construídos a partir da experiência em campos de práticas do curso de Medicina, que fazem parte do Programa de Interação Serviço Ensino e Comunidade (PISEC).

Do primeiro ao oitavo período, os estudantes do curso de Medicina da UVV-ES, em caráter de estágio, vivenciam situações reais da futura profissão, nas Unidades de Saúde da Família do Município de Vila Velha.

Durante quatro anos, uma vez por semana, equipes de estudantes desempenham atividades na comunidade. Em cada ano, essas atividades obedecem a objetivos específicos. No pri-

WONCA EUROPE CONFERENCE 2016

Cinco trabalhos do curso de Medicina da UVV-ES participam de conferência na Dinamarca

meiro ano, eles trabalham a questão do Território; no segundo, Grupos Sociais; no terceiro, Abordagem Familiar e no quarto, Abordagem Individual. “Os conhecimentos, assim como as habilidades, vão sendo construídos de forma a agregar para o aluno um atendimento individual ao mesmo tempo em que o mesmo conhece o território em que o paciente mora e todas as repercussões para a saúde, conhece os grupos sociais presentes e como podemos lançar mão disso para promover saúde, conhece as famílias dos pacientes, e possibilita um atendimento integral, que extrapola o conhecimento técnico, promove um vínculo profissional-paciente e aborda os determinantes sociais de saúde”, destaca a professora Ana Rosa Murad Szpilman.

MÉDICOS MAIS SENSÍVEIS

A docente também explica que, com essas práticas, o contato precoce com ambientes reais, pessoas reais, com seus problemas reais, possibilita ao aluno em formação uma bagagem potente. “Acreditamos, também, que estamos formando médicos mais sensíveis, mais humanos, com uma relação com o paciente diferenciada, pois vivenciam a realidade social dos brasileiros desde o início, uma realidade muito diferente da dos nossos alunos”.

A visão multidisciplinar dos futuros profissionais da saúde também é observada pelo programa na escolha dos preceptores. “Do primeiro ao quarto período, são de variadas formações. Temos dentistas, psicólogos, enfermeiros e também médicos. Do quinto ao oitavo período, temos apenas médicos”.

Quatro dos trabalhos, que serão apresentados na Dinamarca, são relatos de experiência de atividades realizadas pelos grupos de alunos, nas Unidades de Saúde, acompanhados pela professora Ana Rosa Murad Szpilman. Um deles contou com a colaboração da professora Marizete Altoé Puppín, também professora do curso de Medicina. “Trabalhos com Hipertensos e Diabéticos, com idosos, campanha de Hanseníase e Educação Sexual para adolescentes. Todas as atividades foram realizadas com a comunidade assistida, seja na Unidade, ou na escola da área acompanhada pela equipe de saúde da família da unidade ou, ainda, na própria comunidade; muitas vezes, realizamos atividades nas Igrejas e em centros comunitários”.

O quinto trabalho é um relato de experiência da aluna Tayná de Souza Melo em relação à sua atividade como monitora do componente curricular denominado Habilidades Clínicas e de Comunicação (HAC) no curso de Medicina.

WONCA MUNDIAL

Em novembro, será realizada, no Rio de Janeiro, a WONCA Mundial. Doze trabalhos desenvolvidos pelo curso de Medicina da UVV-ES estão em avaliação para aprovação.

MACELA NO COMBATE A LESÕES RENAIS

Pesquisa aponta que planta pode prevenir doenças renais motivadas por uso de contraste em exames clínicos



Popularmente conhecida como Erva-dos-soldados, Camomila nacional, Milefólio, Marcela-do-campo e Milfolhada, a macela é amplamente utilizada na medicina natural como calmante caseiro. Mas, sabia que ela tem potencial para ser ainda mais benéfica à nossa saúde?

É o que propõe um estudo do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UVV-ES. Na pesquisa, desenvolvida pela pesquisadora Ketheley L. Guss, orientada pelo Prof. Dr. Rodrigo Scherer, foi identificado que os extratos de macela foram capazes de reduzir significativamente os danos oxidativos provocados pelo contraste nos rins.

“Em outras palavras, os indicativos do estudo apontam que, se uma pessoa utiliza o extrato de macela por cinco dias antes de ser submetida a um exame em que é utilizado o contraste, diminui as chances de essa pessoa ter lesões renais”, destaca o professor Rodrigo Scherer.

Ele explica que ainda são necessários mais estudos em humanos para certificar esses resultados, mas já está em fase de elaboração de projeto para serem realizadas essas avaliações.

NIC

Esse tipo de prevenção seria de grande utilidade para pacientes com diabetes, insuficiência cardíaca e insuficiência renal, pois necessitam, regulamente, de procedimentos de diagnóstico e intervenção que utilizam meios de contraste iodados intravenosos. Isso representa uma das principais causas de nefropatia induzida por contraste (NIC), sendo a terceira principal causa de insuficiência renal adquirida em meio hospitalar.

O trabalho está sendo avaliado por uma importante revista científica dos Estados Unidos, a “Kidney International”, revista integrante da “Nature” para ser publicado, em breve.

VIVER SAÚDE

Projeto que envolve seis cursos de graduação da Universidade realizou ação no início do mês de maio



No dia 07/05, na parte da tarde, 50 alunos de seis diferentes cursos da UVV-ES fizeram uma ação do projeto “Viver Saúde”. Orientados por sete professores, os universitários de Fonoaudiologia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem promoveram a saúde nas comunidades próximas da Instituição, através de orientações, aferição da pressão, testes de glicemia e outros.

“Foi a nossa primeira ação voltada para adultos e idosos. Os próprios alunos prepararam cartazes, convites e folders, bem empenhados. Tivemos a intenção de fazer pelo menos mais três ações como essa ao longo do ano com diferentes temas escolhidos de acordo com as necessidades da comunidade. Todo o material foi confeccionado pelos alunos em encontros semanais com os professores, nas quartas e sextas-feiras à tarde”, explicou Alessandra Salles, coordenadora de Fonoaudiologia.

O PROJETO

O projeto, que teve início neste ano, busca desenvolver a interdisciplinaridade dos cursos da área da Saúde, assim como divulgar a Policlínica da UVV, que é próxima a comunidade e prioriza qualidade e baixos custos.

VIVER SAÚDE

Projeto que envolve seis cursos de graduação da Universidade realizou ação no início do mês de maio



As etapas, segundo a coordenadora de Fonoaudiologia, englobarão treinamento e capacitação de estudantes e docentes, palestras à população, visitas domiciliares e espaço permanente de acolhimento na Policlínica, além de devolutivas para comunidade e construção de trabalhos científicos que relatem a experiência.

O “Viver Saúde” conta com 48 alunos voluntários, dois monitores, um professor responsável pela coordenação do projeto, e outros seis docentes, de cursos distintos, que auxiliarão os universitários.

De acordo com Alessandra, todos os alunos têm as mesmas funções, independente dos cursos: “Todos são promotores de saúde geral, recebem o mesmo treinamento e capacitação. Haverá um professor para alunos de diferentes graduações”.

A proposta pretende construir um espaço de diálogo permanente entre a Instituição, os cursos envolvidos e a comunidade.

TRATAMENTO PARA FIBROMIALGIA

Curso de Fisioterapia presta atendimento gratuito para mulheres serem tratadas por síndrome dolorosa crônica



O curso de Fisioterapia da Instituição realiza um projeto de Extensão que presta atendimento gratuito a mulheres portadoras de fibromialgia, uma síndrome dolorosa crônica, de causa desconhecida, que acomete predominantemente mulheres, caracterizada por dor muscular difusa, interferindo na qualidade de vida dos pacientes.

Os atendimentos acontecem às quintas-feiras, das 13h às 17h, na piscina aquecida da Policlínica de Referência da Universidade. Podem participar mulheres portadoras da síndrome. Para isso, é preciso agendar uma avaliação pelos telefones 3421-2190 ou 3421-2191, ou pelo e-mail projeto fibromialgia@hotmail.com.

Quem procurar pelo projeto, que tem a orientação das professoras Maria Araci Grapiuna de Carvalho e Tatiane Moura, será atendido pelos estudantes do curso.

Sobre a importância do projeto para os alunos envolvidos, a professora Tatiane Moura explica que os alunos têm a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido nas disciplinas teórico-práticas nos atendimentos realizados. “A experiência prática com um programa de exercícios na piscina com portadoras de fibromialgia irá favorecer ao aluno construir um novo olhar a respeito da importância das disciplinas estudadas ao longo do curso através da integração do conhecimento”.

EXPEDIENTE

UVV POST - JORNAL MURAL

Publicação quinzenal | Ano 3

Produto da Comunicação Institucional



UVV-ES / SEDES-UVV-ES

Presidente: José Luiz Dantas

Reitor: Heraclito Amancio Pereira Junior

Vice-Reitora: Luciana Dantas

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Gestora da Divisão de Comunicação Integrada: Liliane Ramos

Assessor de Comunicação: Leonardo Vieira

Analista de Comunicação: João Guerra

Analista de Comunicação: Michael France

Assistente de Comunicação: Glauber Pinheiro

Assistente de Comunicação: Hid Saib

Estagiária de Fotografia: Gracielle Gava

Estagiária de Jornalismo: Sthephanny Moreira

PROJETO GRÁFICO

Leonardo Vieira e Glauber Pinheiro

COLABORAÇÃO

Correção Ortográfica: Professor Roberto Ferreira

 www.uvv.br

 [/UVV.OFICIAL](https://www.facebook.com/UVV.OFICIAL)

 [@uvvoficial](https://www.instagram.com/uvvoficial)

 27 3421.2089

Sugestão de pautas:

pauta.institucional@uvv.br



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPIRITO SANTO